



Metropolitana de São Paulo

# Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.

CNPJ: 01.672.223/0001-68

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Com relatório dos auditores independentes

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>16</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>18</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>19</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>20</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>21</b>

# Relatório da Administração - 2022

Enel Green Power Cachoeira Dourada

23 de fevereiro de 2023

**Relações com Investidores**

<https://www.enel.com.br/pt/investidores.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

### Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 1 PERFIL

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. é uma geradora hidrelétrica situada no Rio Paranaíba, no município de Cachoeira Dourada, Estado de Goiás, distante 240 km de Goiânia. Criada na década de 1950 e constituída como sociedade anônima de capital fechado, foi adquirida em 1997 pelo Grupo Endesa España, e posteriormente, passou a ser controlada pelo Grupo Enel, que possui 99,61% de seu capital total. A Companhia atua também como comercializadora e possui autorização para importar energia da Argentina e do Uruguai, destinada ao Mercado de Curto Prazo brasileiro, até 31 de março de 2023.

Com 658 MW de capacidade instalada, subdivididos em 10 unidades geradoras, possui 394 MWm de energia assegurada. Em 2022, a usina gerou 2.120 GWh (1.632 GWh em 2021), de acordo com despacho do ONS.

A usina Cachoeira Dourada conta com 6,3 km de linhas aéreas de transmissão, sendo 2,8 km de média-tensão e 3,5 km de alta-tensão.

## 2 CONTEXTO SETORIAL E REGULATÓRIO

### Proposta de solução para a falta de liquidez do mercado no curto prazo

A partir de 2015, o mercado brasileiro de curto prazo enfrentou um cenário de judicialização que resultou no travamento das liquidações financeiras no âmbito da CCEE. Ao longo daquele ano, diversas liminares na justiça foram concedidas aos geradores hidráulicos por assumirem riscos não hidrológicos. Isso porque o despacho térmico realizado fora da ordem do mérito de custo, a importação de energia sem garantia física e o impacto das usinas estruturantes (usinas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio) deslocaram sua geração e as expuseram ao mercado no curto prazo, devido a fatores não gerenciáveis não relacionados ao risco hidrológico. Dessa forma, as liminares isentavam os geradores hidráulicos de pagar suas dívidas no mercado de curto prazo, valor que atingiu cerca de R\$ 10 bilhões.

Após a publicação da Lei nº 14.052, em 8 de setembro de 2020, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico, em 1º de dezembro/2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 895/2020 (REN 895/2020) para regulamentar a compensação de riscos não hidrológicos assumida por hidrelétricas entre 2013 e 2020. Após apuração dos ativos regulatórios pela CCEE e ANEEL ao longo do primeiro semestre de 2021, os agentes firmaram o acordo de repactuação mediante desistência das discussões no âmbito judicial. Esse acordo resolveu o impasse dos geradores hidráulicos na Justiça e restaurou a liquidez no mercado brasileiro no curto prazo.

Em junho/2022, Cachoeira Dourada assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 02/11/2029.

### REN 899/2020 – Alocação de energia no MRE

Em 4 de dezembro de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa (“REN”) nº 899 que altera a REN nº 584 com as definições de alocação de energia do MRE (“Mecanismo de Realocação de Energia”) para os próximos anos.

A REN estabelece que até dezembro de 2026, continuarão existindo dois tipos de alocação: uma para lastro e outra para o MRE. Até esse ano, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia no MRE passarão a ter uma limitação entre 80% e 120% da geração média dos últimos cinco anos para cada usina. A partir de janeiro de 2027, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia no MRE devem atender ao perfil de geração média do MRE dos cinco anos anteriores ao de vigência da sazonalização da garantia física.

No mesmo dia, a ANEEL também publicou a Resolução Normativa nº 898, que estabelece o tratamento regulatório para as exposições financeiras de energia secundária no MRE.

## 2 PRINCIPAIS INDICADORES

### Indicadores Operacionais

	2022	2021	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	658	658	-	0,0%
Energia assegurada (Garantia Física) (MW)	394	394	-	0,0%
Geração de energia elétrica - Total (GWh/ano)	2.120	1.632	488	29,9%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	5.369	7.297	(1.928)	-26,4%
Investimento Total (R\$ Mil)	11.180	4.191	6.989	166,8%

### Número de Colaboradores

	2022	2021	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	86	86	-	0,0%
Número de colaboradores parceiros	290	261	29	11,1%
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>347</b>	<b>29</b>	<b>8,4%</b>

### Indicadores Patrimoniais

	2022	2021	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	949.565	2.098.547	(1.148.982)	-54,8%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	463.966	439.752	24.214	5,5%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,16	0,15	0,01	5,5%

## 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

O índice de disponibilidade acumulado de 2022 foi de 94,4% (94,9% em 2021). Além da geração própria, a Companhia comprou energia por meio de contratos bilaterais e no mercado Spot para operações de comercialização.

## 4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Valores em R\$ Mil

	2022	2021	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta (1)	758.941	1.814.585	(1.055.644)	-58,2%
Deduções da Receita Bruta	(90.764)	(798.110)	707.346	-88,6%
Receita Operacional Líquida	668.177	1.016.475	(348.298)	-34,3%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(465.234)	(760.966)	295.732	-38,9%
EBITDA (1)	261.611	339.176	(77.565)	-22,9%
<b>Margem EBITDA</b>	39,15%	33,37%	-	5,78 p.p
EBIT (2)	202.943	255.509	(52.566)	-20,6%
<b>Margem EBIT</b>	30,37%	25,14%	-	5,23 p.p
Resultado Financeiro	(6.827)	(233.603)	226.776	-97,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(67.974)	(8.386)	(59.588)	710,6%
Lucro Líquido	128.142	13.520	114.622	847,8%
<b>Margem Líquida</b>	19,18%	1,33%	-	17,85 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,04	0,00	0,04	847,8%

(1) Inclui importação de energia

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta de 2022, incluindo receita com importação de energia, apresentou uma redução de R\$ 1.055,6 milhões em relação ao ano de 2021, explicado, principalmente, pela redução da importação de energia impactando o volume de venda no período e volume de operações de comercializações.

Os custos do serviço e despesas operacionais apresentaram uma redução de R\$ 295,7 milhões em relação ao ano anterior, explicado, principalmente, pelo menor volume de compra de energia importada em 2022.

Estas variações resultaram em uma redução de R\$77,6 milhões no EBITDA, que alcançou R\$ 261,6 milhões em 2022 (R\$ 339,2 milhões em 2021).

O resultado financeiro líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 6,8 milhões em 2022, representando uma queda de R\$ 226,8 milhões frente ao ano anterior, devido, principalmente à menor despesa com variações monetárias ativas e cambiais passivas.

Em decorrência dos efeitos acima mencionados, o lucro líquido da Companhia encerrou o exercício de 2022 em R\$ 128,1 milhões, 9,5 vezes superior ao apresentado em 2021 (R\$ 13,5 milhões).

## 5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2022 somaram R\$ 11,2 milhões, representando um aumento de R\$ 7,0 milhões em comparação com o volume investido em 2021. O aumento deve-se, principalmente, às atividades de manutenção nas turbinas para reforma e modernização das unidades geradoras.

## SUSTENTABILIDADE

Comprometida com o desenvolvimento sustentável e empenhada em contribuir com soluções para grandes desafios globais – como o acesso à energia, a minimização dos efeitos das mudanças climáticas e o desenvolvimento local, a Enel Green Power Cachoeira Dourada atua de forma a criar valor sustentável por meio de seus negócios, focando no relacionamento com as partes interessadas e no desenvolvimento de projetos socioambientais, incluindo os de economia circular. Dentro disso, contribuimos diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU) onde estamos especialmente comprometidos com quatro dos 17 ODS: Energia Limpa e Acessível (ODS 7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Os compromissos de sustentabilidade guiam a estratégia da empresa e se traduzem em ações e indicadores ESG (ambientais, sociais e de governança, em inglês), de forma a qualificar nosso desempenho e maximizar a geração de valor para todos os públicos com os quais nos relacionamos. A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.

## PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

O modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da companhia, também visa atender às demandas reais do entorno, alinhadas aos negócios e propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado.

Por meio dos projetos de Sustentabilidade junto às comunidades com as quais a Enel Green Power Cachoeira Dourada se relaciona no território, em 2022, a empresa beneficiou 729 pessoas por meio de quatro projetos, com um investimento de R\$ 40 mil. Entre os projetos realizados no ano, destacam-se:

**Enel Compartilha Atitude Verde – Escola Sustentável:** de modo a impulsionar a cultura da sustentabilidade no município de Cachoeira Dourada de Goiás, a empresa, por meio do programa Enel Compartilha Atitude Verde, patrocina desde 2016 o projeto Escola Sustentável, realizado no Colégio Estadual Inácio Pinheiro Paes Leme. O projeto consiste em ações de conscientização ambiental por meio das práticas realizadas em horta escolar implementada, palestras educativas e ações de conscientização para a cidadania que extrapolam os muros da escola e que tem se ampliado a cada ano. As atividades visam estimular o despertar da consciência ambiental entre os alunos e moradores, por meio da horta, uma usina de compostagem dentro das instalações da escola, propiciando a produção orgânica de alimentos para o consumo na merenda escolar e doações para a comunidade. Além disso, de maneira inovadora e a partir do engajamento de todos os alunos e professores, também são desenvolvidas ações nas comunidades locais, por meio de palestras, plantio de mudas, coleta de resíduos e ações de cuidado com as margens da represa localizada no município e compartilhada com a usina, promovendo, desta forma, a integração escola-comunidade e empresa, dentro de uma cultura de sustentabilidade. Ao todo tivemos 333 beneficiados no ano de 2022.

**Enel Compartilha Atitude Verde - Associação dos Pescadores:** Outra iniciativa é a parceria com a Associação de Pescadores local que visa a expansão das ações dos pescadores para melhoria de renda e qualidade de vida. A parceria com EGP Cachoeira Dourada tem permitido a execução de melhorias na estrutura física da associação, além de oficinas para o desenvolvimento técnico dos associados. Os pescadores também são envolvidos nas atividades da usina com a manutenção do reservatório, com o intuito de trazer aproximação e parceria para as ações nesse espaço com a troca de conhecimento com as comunidades. Foram beneficiadas 43 pessoas com essa iniciativa.

Somados aos projetos específicos da Enel Green Power Cachoeira Dourada, a empresa também integra importantes iniciativas de Sustentabilidade da holding, com destaque para:

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

**Parceiro Responsável:** Desde 2007, o programa tem como objetivo principal desenvolver e engajar a cadeia de suprimentos da Enel nas temáticas de sustentabilidade e na Agenda 2030 da ONU. Em 2022, foram capacitadas 1.109 pessoas de 390 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacam-se a Estratégia de Sustentabilidade da Enel e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), Direitos Humanos, Ética, Gestão Ambiental, Economia Circular, Eficiência Energética, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente são premiadas as empresas com melhor gestão de sustentabilidade, de acordo com o desempenho nos requisitos da Enel, e as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

**Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH):** Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos seu processo de DDDH em suas atividades. O último ciclo teve início em 2020, envolvendo os principais stakeholders por meio de pesquisas e entrevistas. A avaliação do nível de gestão da Enel sobre o tema identificou 95% de integração das políticas da empresa aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada em 2017. Esse processo gerou um Plano de Ação com 15 iniciativas de melhorias para serem executadas entre os anos de 2021 e 2022. Em 2022, o Plano de Ação foi concluído com um avanço geral de 98% das atividades planejadas para o biênio. Entre as principais ações realizadas podemos destacar o treinamento de 100% das equipes de segurança patrimonial sobre o tema de respeito aos Direitos Humanos a implantação de critérios de avaliação de direitos humanos no sistema de gestão dos fornecedores, a revisão e divulgação da nova Política de Direitos Humanos e a implantação de novas ações para a promoção da diversidade no quadro de colaboradores Enel, com a criação de grupos de afinidade, treinamentos e campanhas de comunicação.

**Rede do Bem:** A Rede do Bem, programa de voluntariado corporativo da Enel no Brasil, lançado em 2012, tem feito a diferença nas vidas dos colaboradores da companhia e na de milhares de pessoas que são beneficiadas nas comunidades. Com o foco de estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social, o programa tem um formato colaborativo e dinâmico, semelhante a uma rede social, tornando o voluntário protagonista das atividades na plataforma, propondo ações e impressões após as atividades. Em 2022, o programa beneficiou 27.186 pessoas e contou com a atuação de 3.757 voluntários, através de 43 atividades, que se dividem entre “Campanhas Sazonais” (surgem durante todo o ano, como arrecadação de doativos, apoio em situações críticas naturais, como enchentes e deslizamentos, entre outras), “Mulheres de Energia” (Voluntárias engenheiras sensibilizando mulheres para o mercado de trabalho em carreiras STEM) e “Natal do Bem” (Campanha de Natal envolvendo doação de colaboradores para que grupos produtivos desenvolvam brinquedos educativos que são distribuídos em instituições de crianças em vulnerabilidade social).

**Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”:** O Ser é o programa de cultura interna de Sustentabilidade da Enel, que, desde 2015, por meio dos seus quatro pilares - Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano - tem o objetivo de destacar o comprometimento e a atuação socioambiental e de governança – ESG da Enel, com ênfase na proteção dos direitos humanos. A edição de 2022 trouxe conteúdos relacionados a missão da Enel de conduzir até 2040 para uma transição justa ao Net Zero. Foram 6.613 participantes em 35 eventos on-line para todo o Brasil. Os temas, conduzidos por 70 facilitadores internos e externos, foram: circularidade, economia consciente, gestão ambiental, transição energética, financiamento sustentável, diversidade, inclusão social, saúde física e mental e direitos humanos.

**Certificações:** A Enel Green Power Cachoeira Dourada conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança ocupacional e a 37001 em gestão antissuborno.

## 7 RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES\*

### Certificação Top Employer

A Enel recebeu a certificação como Top Employer 2022 no Brasil. Com base em um benchmark internacional, nossas políticas e práticas de gestão de pessoas foram analisadas, validadas e reconhecidas pela iniciativa, que é promovida pelo Top Employers Institute. Esta é a quarta vez consecutiva em que a nossa empresa ganhou o Selo de Certificação como empregadora de referência.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Valor Inovação Brasil 2022

A inovação está no nosso DNA! A Enel Brasil entrou no ranking "Valor Inovação Brasil 2022" como uma das três empresas mais inovadoras do setor elétrico do Brasil. Para a nossa empresa, inovar é construir soluções, inspirar pessoas, abrir novos caminhos e possibilidades.

### 100 Open Startups

Pelo segundo ano consecutivo, somos uma das empresas mais abertas à inovação no Brasil e a organização 100 Open Startups, plataforma internacional de maior impacto na geração de negócios entre grandes empresas e startups, reconheceu a Enel Brasil como uma das empresas que mais fazem Open Innovation no país.

### Empresa Amiga da Criança

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento às diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e o desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

### Empresa Pró-Ética

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do Governo Federal. A iniciativa avalia empresas em relação às práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal, e novamente premiada no biênio 2020/2021. Em 2022, a Enel se inscreveu no Pró-Ética 2022/2023 e, após apuração, o resultado será anunciado pela CGU, em dezembro de 2023.

### Certificação WELL

Com o objetivo de fornecer indicadores e métricas claras que possam aferir a qualidade dos ambientes e, consequentemente, a saúde e o bem-estar dos ocupantes, o International Well Building Institute criou o sistema de certificação WELL. O certificado avalia o desempenho do ambiente de trabalho em várias categorias como ar, alimentação, luz, movimento, conforto térmico, som, materiais e comunidade. Nossa empresa foi a primeira do setor de energia no mundo a receber a certificação Platinum e passa a fazer parte de um seleto grupo de sete organizações brasileiras a conquistar o reconhecimento na América Latina. Além disso, somos a segunda empresa do Brasil e da América Latina a receber o WELL Platinum.

## 8 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	2022		2021	
	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	2.914.518.720	99,61%	2.914.518.720	99,61%
Ações em Tesouraria	4.346.357	0,15%	4.346.357	0,15%
Não Controladores	7.185.789	0,24%	7.185.789	0,24%
<b>Total</b>	<b>2.926.050.866</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.926.050.866</b>	<b>100,00%</b>

## 9 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os Colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2022 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

**Diretoria Executiva**

Raffaele Enrico Grandi  
Raffaele Enrico Grandi  
Fabio Destefani Campos  
Raffaele Enrico Grandi  
Janaina Savino Vilella Carro  
Alain Rosolino  
José Nunes de Almeida Neto  
Anna Paula Hiotte Pacheco

**Descrição do Cargo**

Diretor Presidente  
Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle  
Diretor de Usina  
Diretor de Assessoria Tributária  
Diretora de Comunicação  
Diretor de Recursos Humanos e Organização  
Diretor de Relações Institucionais  
Diretora de Regulação

**Conselho de Administração**

Presidente  
Conselheira  
Conselheira

**Membros**

Bruno Riga  
Julia Freitas de Alcântara Nunes  
Marcia Massotti de Carvalho

**Relações com Investidores**

Fábio Romanin

**Contador Responsável**

Camila Silva de Mello  
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Acionistas da  
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.**  
Cachoeira Dourada – GO

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

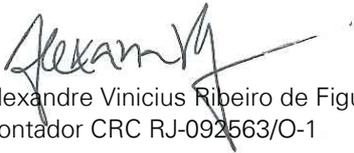
Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo  
Contador CRC RJ-092563/O-1

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b><u>Ativo circulante</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	244.085	1.157.435
Títulos e valores mobiliários		20.115	20.493
Contas a receber de clientes	<b>4</b>	66.692	97.965
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		-	8.379
Outros tributos compensáveis		10.388	10.261
Empréstimos com partes relacionadas	<b>15</b>	-	141.462
Serviços em curso		6.262	4.417
Instrumentos financeiros derivativos	<b>16</b>	-	4.823
Outros créditos		20.653	24.789
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>368.195</b>	<b>1.470.024</b>
<b><u>Ativo não circulante</u></b>			
Depósitos vinculados		26.823	25.809
Instrumentos financeiros derivativos	<b>16</b>	-	2.977
Outros créditos		129	129
Imobilizado	<b>5</b>	294.722	304.909
Intangível	<b>6</b>	259.696	294.699
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>581.370</b>	<b>628.523</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>949.565</b>	<b>2.098.547</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b><u>Passivo circulante</u></b>			
Fornecedores	<b>7</b>	73.536	1.188.632
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	163.642	470
Obrigações por arrendamentos		650	358
Salários, provisões e encargos sociais		6.359	7.734
Imposto de renda e contribuição social a pagar		18.334	-
Outras obrigações fiscais		7.211	10.306
Cauções em garantias		24.190	27.426
Encargos setoriais		13.321	13.223
Dividendos a pagar	<b>10</b>	82.853	133.455
Instrumentos financeiros derivativos	<b>16</b>	11.126	6.993
Outras obrigações		4.248	6.092
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>405.470</b>	<b>1.394.689</b>
<b><u>Passivo não circulante</u></b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	-	174.551
Obrigações por arrendamentos		1.746	218
Tributos diferidos	<b>14</b>	69.384	80.879
Provisões para processos judiciais	<b>9</b>	8.995	8.383
Outras obrigações		4	75
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>80.129</b>	<b>264.106</b>
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
Capital social	<b>10</b>	64.340	64.340
Ações em tesouraria		(278)	(278)
Reserva legal		7.693	7.693
Reservas de capital		346.839	346.839
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial		(393)	(978)
Dividendos adicionais propostos		45.765	22.136
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>463.966</b>	<b>439.752</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>949.565</b>	<b>2.098.547</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Notas</u>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita líquida	11	668.177	1.016.475
Custo do serviço	12	(451.858)	(727.411)
<b>Lucro bruto</b>		<b>216.319</b>	<b>289.064</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>12</b>		
Despesas com vendas		251	20
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		4.914	(7.994)
Despesas gerais e administrativas		(17.117)	(25.581)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.424)	-
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(13.376)</b>	<b>(33.555)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>		<b>202.943</b>	<b>255.509</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>13</b>		
Receitas financeiras		63.504	146.409
Despesas financeiras		(70.331)	(380.012)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(6.827)</b>	<b>(233.603)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>196.116</b>	<b>21.906</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(79.772)	(35.016)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	11.798	26.630
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(67.974)</b>	<b>(8.386)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>128.142</b>	<b>13.520</b>

Receita líquida	11	668.177	1.016.475
Custo do serviço	12	(451.858)	(723.639)
<b>Lucro bruto</b>		<b>216.319</b>	<b>292.836</b>
<b>Despesas operacionais</b>	12		
Despesas com vendas		251	20
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		4.914	(7.994)
Despesas gerais e administrativas		(17.117)	(29.352)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.424)	-
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(13.376)</b>	<b>(37.326)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>		<b>202.943</b>	<b>255.510</b>
<b>Resultado financeiro</b>	13		
Receitas financeiras		63.504	146.409
Despesas financeiras		(70.331)	(380.012)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(6.827)</b>	<b>(233.603)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>196.116</b>	<b>21.907</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(79.772)	(35.016)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	11.798	26.630
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(67.974)</b>	<b>(8.386)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>128.142</b>	<b>13.521</b>
<b>Resultado por ação</b>	10.6		
Ações ordinárias		0,015432	0,001628
Ações preferenciais		0,028361	0,002992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	128.142	13.521
<b>Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado</b>		
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	886	9.348
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	(301)	(3.178)
	<b>585</b>	<b>6.170</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	<b>128.727</b>	<b>19.691</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital			Reserva de lucros		Proposta para distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial	Total
			Doações e subvenções para investimentos	Especial Lei nº 8.200/91	Remuneração do imobilizado em curso	Reserva legal	Reforço de capital de giro				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>64.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>7.693</b>	<b>266.678</b>	-	-	<b>8.788</b>	<b>694.060</b>
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(266.678)	-	-	-	(266.678)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	13.521	-	-	13.521
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	58	-	-	58
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	24.145	(24.145)	-	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(8.209)	8.209	-	-
Ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	9.348	-	9.348
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.178)	(3.178)
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(7.379)	-	-	(7.379)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	22.136	(22.136)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>64.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>7.693</b>	<b>-</b>	<b>22.136</b>	<b>-</b>	<b>(978)</b>	<b>439.752</b>
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(22.136)	-	-	(22.136)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	128.142	-	128.142
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	198	-	198
Ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	886	886
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(301)
Dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.575)	-	(82.575)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	45.765	(45.765)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>64.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>7.693</b>	<b>-</b>	<b>45.765</b>	<b>-</b>	<b>(393)</b>	<b>463.966</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	128.142	13.521
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</b>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4.914)	7.994
Encargos de arrendamento	507	38
Depreciação e amortização	59.090	84.163
Repactuação do GSF	-	(607.644)
Variação cambial - dívida	(11.376)	4.636
Juros provisionados sobre empréstimos	2.429	1.750
Atualização depósitos judiciais	-	1.333
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	20.457	(2.977)
Atualização monetária de processos judiciais	1.415	1.333
Baixa de imobilizado	91	(74)
Tributos e contribuições social diferidos	(11.798)	(38.428)
Imposto de renda e contribuição social correntes	79.772	35.016
Provisão (reversão) de processos judiciais	(802)	1.339
<b>Redução (aumento) dos ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	36.187	2.246.336
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	(895)	21.967
Outros tributos compensáveis	(127)	(9.124)
Depósitos vinculados	(1.014)	(1.255)
Serviços em curso	(1.845)	(1.003)
Outros créditos	4.136	(2.843)
<b>Aumento (redução) dos passivos:</b>		
Fornecedores	(1.115.096)	(1.010.109)
Salários, provisões e encargos sociais	(1.375)	94
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	2.029
Cauções em garantias	(3.236)	(9.012)
Outras obrigações fiscais	(3.095)	(10.955)
Encargos setoriais	98	932
Outras obrigações	(1.913)	(1.958)
	<b>(825.162)</b>	<b>727.099</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(52.164)	(73.538)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(2.432)	(1.365)
Recebimentos (pagamentos) de juros de instrumentos financeiros derivativos	(18.471)	688
Pagamentos de processos judiciais	(1)	(500)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(898.230)</b>	<b>652.384</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Aquisições de intangível e imobilizado	(11.916)	(8.428)
Títulos e valores mobiliários	378	37.698
Empréstimos e financiamentos concedidos a partes relacionadas	141.462	(141.462)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos</b>	<b>129.924</b>	<b>(112.192)</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	230.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	-	(60.000)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(762)	(382)
Pagamento de dividendos	(155.115)	(140.912)
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	10.833	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(145.044)</b>	<b>28.706</b>
<b>Variação no caixa líquido da Companhia</b>	<b>(913.350)</b>	<b>568.898</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.157.435	588.537
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>244.085</b>	<b>1.157.435</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto operacional

---

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (“Companhia” ou “EGP Cachoeira Dourada”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rodovia GO 206 – KM 0, Cachoeira Dourada, Goiás, controlada pela Enel Brasil S.A., tem como objeto social a realização de estudos, projeções, construção, instalação, operação e exploração de usinas geradoras de energia elétrica, bem como a prática dos atos de comércio. A Companhia poderá ainda promover ou participar de outras sociedades constituídas para produzir energia elétrica, dentro ou fora do Estado de Goiás, mediante a subscrição de qualquer número de ações ou quotas sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia firmou em 11 de setembro de 1997 o contrato de concessão 11/1997, com prazo de duração de 30 anos, para exploração das Centrais Elétricas Cachoeira Dourada, usina hidrelétrica composta por 10 unidades geradoras, 658 MW de capacidade instalada e com garantia física de 374 MW. Em junho de 2022, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 02 de novembro de 2029.

Através da Portaria nº 226, de 28 de maio de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 2 de junho de 2020, a Companhia foi autorizada pelo Ministério de Minas e Energia a importar energia da Argentina e do Uruguai, sendo a autorização válida até 31 de março de 2023. A energia importada é destinada ao Mercado de Curto Prazo brasileiro, nos termos da Portaria MME nº 339/2018, em montantes estabelecidos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema, no sentido de reduzir os custos de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional.

### **Repactuação do risco hidrológico - GSF (Generation Scaling Factor)**

O mercado brasileiro de curto prazo enfrentou problema de liquidez, e desde 2015 diversas liminares na justiça foram concedidas aos geradores hidráulicos por assumirem riscos não hidrológicos. Isso porque o despacho térmico realizado fora da ordem do mérito de custo, a importação de energia sem garantia física e o impacto das usinas estruturantes (usinas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio) deslocaram sua geração e as expuseram ao mercado no curto prazo devido a fatores não gerenciáveis não relacionados ao risco hidrológico. Dessa forma, as liminares que isentaram os geradores hidráulicos de pagar suas dívidas no mercado de curto prazo, chegaram ao patamar de R\$ 8,5 bilhões e representaram ao final de 2020, cerca de 61% do valor contabilizado total do mercado.

Em 9 de setembro de 2020 foi publicada a Lei 14.052/2020, que alterou a Lei 13.203/2015, para permitir a renegociação e repactuação do risco hidrológico, firmado judicialmente desde 2015, para as usinas que comercializam energia no ACL. Por meio de consulta pública realizada pela ANEEL, em 1º de dezembro, foi aprovada a Resolução Normativa nº 895, que prevê a compensação dos efeitos decorrentes de (i) restrições ao fluxo de energia devido ao atraso na implantação das instalações de transmissão de energia elétrica destinado ao fluxo de energia das plantas estruturantes; (ii) diferença entre a garantia física concedida na fase de comissionamento e os valores efetivos de agregação de cada unidade geradora das grandes concessões hidrelétricas; (iii) geração térmica fora da ordem de mérito; e (iv) importação de energia elétrica.

A regulamentação incorporou pleitos dos agentes de geração, como a aplicação da taxa de desconto no cálculo das extensões da outorga da concessão; o reconhecimento do direito das usinas em regime de cotas, enquadradas na Lei nº 12.783, de 2013; e a consideração dos impactos decorrentes da caducidade das concessões da Abengoa e da Isolux no escoamento da geração da UHE Belo Monte.

Interessada na repactuação, a Administração da Companhia, em Reunião do Conselho de Administração realizado em 7 de dezembro de 2020, aprovou a adesão da Companhia aos termos da Lei 14.052/2020, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico, dentre elas o comprometimento de não instaurar ações judiciais.

Seguindo o que foi estabelecido na Resolução Normativa nº 895/2020, a ANEEL por meio da Resolução Homologatória nº 2.919, de 12 de agosto de 2021, homologou o prazo de 782 dias de extensão da outorga e o montante de R\$ 316.711, o qual está sendo compensado por meio do prazo de extensão da outorga – vide nota explicativa nº 6.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

---

#### **2.1. Base de preparação**

##### **2.1.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de fevereiro de 2023.

##### **2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

##### **2.1.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

#### **2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022**

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 27 – Imobilizado	Prover guidance para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022
CPC 15 – Combinação de negócios	Referências à estrutura conceitual	1º de janeiro de 2022

### 2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover guidance sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

### 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As práticas contábeis e estimativas relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que estão sujeitas a estimativas incluem: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, ativo indenizável, perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões para processos judiciais e outros riscos, e instrumentos financeiros.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras, representadas principalmente por Certificados de depósitos bancários - CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. Os CDBs foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 101,97% do CDI (100,50% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 Instrumentos Financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecimento de limites de concentração e critérios de *ratings* das principais agências de risco. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e contas correntes bancárias	11.475	44.228
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	232.206	223.412
Operações compromissadas	404	887.824
	<b>244.085</b>	<b>1.155.464</b>
Fundos não exclusivos		
Operações compromissadas	-	1.971
	<b>-</b>	<b>1.971</b>
<b>Total</b>	<b>244.085</b>	<b>1.157.435</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com venda e/ou importação de energia, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	A vencer	Vencidos		Total	Total
		até 90 dias	mais de 90 dias	31.12.2022	31.12.2021
Concessionárias e permissionárias	6.686	-	4.346	11.032	32.985
Mercado de curto prazo	-	1.278	-	1.278	-
Mercado de curto prazo - importação de energia	-	-	-	-	6.574
Contas a receber - partes relacionadas (nota 15)	54.486	-	4.135	58.621	67.524
	<u>61.172</u>	<u>1.278</u>	<u>8.481</u>	<u>70.931</u>	<u>107.083</u>
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(41)	(1)	(4.197)	(4.239)	(9.118)
<b>Total</b>	<b><u>61.131</u></b>	<b><u>1.277</u></b>	<b><u>4.284</u></b>	<b><u>66.692</u></b>	<b><u>97.965</u></b>
Circulante				66.692	97.965

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia no mercado de curto prazo (MRE e SPOT) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

#### Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.

A Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“Expected Credit Losses – ECL”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“Probability of Default – PD”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“Loss given default – LGD”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31.12.2021	Adição	Reversão	Baixa de incobráveis	31.12.2022
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(9.118)	(4)	4.918	(35)	(4.239)
<b>Total</b>	<b><u>(9.118)</u></b>	<b><u>(4)</u></b>	<b><u>4.918</u></b>	<b><u>(35)</u></b>	<b><u>(4.239)</u></b>

	31.12.2020	Adição	Reversão	Baixa de incobráveis	31.12.2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(4.479)	(15.280)	7.286	3.355	(9.118)
<b>Total</b>	<b><u>(4.479)</u></b>	<b><u>(15.280)</u></b>	<b><u>7.286</u></b>	<b><u>3.355</u></b>	<b><u>(9.118)</u></b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 5. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido

Abaixo é demonstrada a movimentação do imobilizado nos exercícios de 2022 e 2021:

	31.12.2021	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	31.12.2022
<b>Imobilizado em serviço</b>						
Terrenos	1.163	-	-	-	-	1.163
Reservatórios, barragens e adutoras	243.081	-	-	-	-	243.081
Edificações	108.746	-	-	-	-	108.746
Máquinas e equipamentos	2.249.130	-	-	(122)	25.863	2.274.871
Veículos	1.019	-	-	-	-	1.019
Móveis e utensílios	1.859	-	-	-	-	1.859
	<b>2.604.998</b>	-	-	<b>(122)</b>	<b>25.863</b>	<b>2.630.739</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Reservatórios, barragens e adutoras	(191.572)	-	(3.958)	-	-	(195.530)
Edificações	(94.556)	-	(1.454)	-	-	(96.010)
Máquinas e equipamentos	(2.077.081)	-	(17.225)	31	-	(2.094.275)
Veículos	(981)	-	(33)	-	-	(1.014)
Móveis e utensílios	(1.802)	-	(13)	-	-	(1.815)
	<b>(2.365.992)</b>	-	<b>(22.683)</b>	<b>31</b>	-	<b>(2.388.644)</b>
<b>Imobilizado em curso</b>						
Reservatórios, barragens e adutoras	2.472	-	-	-	-	2.472
Edificações	3.926	(5)	-	-	-	3.921
Máquinas e equipamentos	56.665	11.185	-	-	(25.863)	41.987
Veículos	2.089	-	-	-	-	2.089
Móveis e utensílios	218	-	-	-	-	218
	<b>65.370</b>	<b>11.180</b>	-	-	<b>(25.863)</b>	<b>50.687</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>304.376</b>	<b>11.180</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(91)</b>	-	<b>292.782</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>						
Edificações	128	3.276	(468)	(1.201)	-	1.735
Veículos	405	-	(200)	-	-	205
	<b>533</b>	<b>3.276</b>	<b>(668)</b>	<b>(1.201)</b>	-	<b>1.940</b>
<b>Total</b>	<b>304.909</b>	<b>14.456</b>	<b>(23.351)</b>	<b>(1.292)</b>	-	<b>294.722</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2020	Adição	Depreciação	Baixa	Reclassificação	31.12.2021
<b>Imobilizado em serviço</b>						
Terrenos	1.163	-	-	-	-	1.163
Reservatórios, barragens e adutoras	243.081	-	-	-	-	243.081
Edificações	108.746	-	-	-	-	108.746
Máquinas e equipamentos	2.249.130	-	-	-	-	2.249.130
Veículos	1.019	-	-	-	-	1.019
Móveis e utensílios	1.859	-	-	-	-	1.859
	<b>2.604.998</b>	-	-	-	-	<b>2.604.998</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Reservatórios, barragens e adutoras	(187.251)	-	(4.321)	-	-	(191.572)
Edificações	(93.010)	-	(1.546)	-	-	(94.556)
Máquinas e equipamentos	(2.034.989)	-	(42.166)	74	-	(2.077.081)
Veículos	(949)	-	(32)	-	-	(981)
Móveis e utensílios	(1.788)	-	(14)	-	-	(1.802)
	<b>(2.317.987)</b>	-	<b>(48.079)</b>	<b>74</b>	-	<b>(2.365.992)</b>
<b>Imobilizado em curso</b>						
Reservatórios, barragens e adutoras	5.982	-	-	-	(3.510)	2.472
Edificações	3.830	96	-	-	-	3.926
Máquinas e equipamentos	49.251	3.665	-	-	3.749	56.665
Veículos	2.089	-	-	-	-	2.089
Móveis e utensílios	738	-	-	-	(520)	218
	<b>61.890</b>	<b>3.761</b>	-	-	<b>(281)</b>	<b>65.370</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>348.901</b>	<b>3.761</b>	<b>(48.079)</b>	<b>74</b>	<b>(281)</b>	<b>304.376</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>						
Edificações	382	82	(336)	-	-	128
Veículos	-	428	(23)	-	-	405
	<b>382</b>	<b>510</b>	<b>(359)</b>	-	-	<b>533</b>
<b>Total</b>	<b>349.283</b>	<b>4.271</b>	<b>(48.438)</b>	<b>74</b>	<b>(281)</b>	<b>304.909</b>

### Custo atribuído (*deemed cost*)

Significativas variações de preços podem ocorrer desde a aquisição dos ativos, o que pode provocar distorções no balanço patrimonial e no resultado. Quando da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 37 e 43 no que diz respeito ao ativo imobilizado, a Companhia identificou bens relevantes (em termos de provável geração futura de caixa) ainda em operação que apresentavam valor contábil substancialmente inferior ao seu valor justo em seus saldos iniciais. A previsão de atribuição de custo é aplicável somente na adoção inicial, não sendo admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial.

Os efeitos dos procedimentos de *deemed cost* devem ser contabilizados tendo por contrapartida o patrimônio líquido, nos termos do § 3º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, e a conta de tributos diferidos no passivo, sem efeito no resultado. A depreciação do *deemed cost* foi finalizada em 31 de dezembro de 2021, ocasionando uma redução do total depreciado de máquinas e equipamentos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, quando comparado ao exercício anterior.

Administração	Vida útil (anos)
Reservatórios, barragens e adutoras	50
Edificações	31
Máquinas e equipamentos	13
Veículos	6
Móveis e utensílios	15

Ativo de direito de uso	Prazo médio remanescente (anos)
Edificações	7,83
Veículos	1,08

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### Reversão dos bens à União

Conforme a subcláusulas 2ª e 3ª da cláusula 11 do contrato de concessão nº 11/1997, assinado pela Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. e ANEEL em 12 de setembro de 1997, estabelece que no advento do termo, os bens e as instalações vinculados à concessão de energia elétrica nos aproveitamentos hidroelétricos, passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados por fiscalização da ANEEL. Para efeito da reversão, consideram-se bens vinculados aqueles realizados pela concessionária e efetivamente utilizados na geração de energia elétrica.

### 6. Intangível

---

A Companhia reconhece como ativo intangível o direito de operar a usina de geração de energia elétrica durante o período da outorga.

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, incluindo a margem de construção. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil regulatória nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

#### Uso de estimativas:

#### **GSF (Generation Scaling Factor)**

Considerando a repactuação do risco hidrológico, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, utilizando por analogia os preceitos do CPC-04 tendo em vista tratar-se em essência de um ativo intangível relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores. Adicionalmente considerando-se também por analogia o parágrafo 44 do referido CPC-04, o ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Companhia, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, considerando os fluxos futuros esperados nesse novo período de concessão, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor justo menos custo para venda.

Em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A composição do saldo de ativos intangíveis é como segue:

	31.12.2022				31.12.2021	
	Em serviço			Em curso	Total	Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo		
Direito de uso da concessão	316.883	(71.164)	245.719	-	245.719	281.735
Software	9.020	(4.245)	4.775	8.559	13.334	12.964
Sucess fee	736	(93)	643	-	643	-
<b>Total</b>	<b>326.639</b>	<b>(75.502)</b>	<b>251.137</b>	<b>8.559</b>	<b>259.696</b>	<b>294.699</b>

A movimentação do intangível é conforme segue:

	Em serviço			Em curso	Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	316.980	(4.038)	312.942	12.534	325.476
Adições	-	(206)	(206)	430	224
Transferência	281	-	281	-	281
Extensão da concessão - GSF (a)	4.237	(35.519)	(31.282)	-	(31.282)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>321.498</b>	<b>(39.763)</b>	<b>281.735</b>	<b>12.964</b>	<b>294.699</b>
Adições	5.141	-	5.141	(4.405)	736
Extensão da concessão - GSF amortização (a)	-	(35.519)	(35.519)	-	(35.519)
Amortização	-	(220)	(220)	-	(220)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>326.639</b>	<b>(75.502)</b>	<b>251.137</b>	<b>8.559</b>	<b>259.696</b>

- (a) Com a repactuação do risco hidrológico – GSF e seguindo o que foi estabelecido na Resolução Normativa nº 895/2020, a ANEEL por meio da Resolução Homologatória nº 2.919, de 12 de agosto de 2021, homologou o prazo de 162 dias de extensão da outorga e o montante de R\$ 316.711, o qual está sendo compensado por meio do prazo de extensão da outorga. Em junho de 2022, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 02 de novembro de 2029.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 7. Fornecedores

A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores.

	31.12.2022	31.12.2021
Compra de energia	978	51.027
Compra de energia - partes relacionadas (nota 15)	15.489	11.040
Importação de energia	-	1.073.516
Encargo de uso da rede	11.062	9.064
Encargo de uso da rede - partes relacionadas (nota 15)	823	3.399
<b>Total energia</b>	<b>28.352</b>	<b>1.148.046</b>
Materiais e serviços	44.586	40.586
Materiais e serviços - partes relacionadas (nota 15)	598	-
Ressarcimento	-	-
<b>Total materiais e serviços</b>	<b>45.184</b>	<b>40.586</b>
<b>Total</b>	<b>73.536</b>	<b>1.188.632</b>

#### Importação de energia

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia possui autorização para importação de energia da Argentina e do Uruguai. A energia importada é destinada ao mercado de curto prazo brasileiro, nos termos da Portaria MME nº 339/2018, em montantes estabelecidos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema, no sentido de reduzir os custos de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional. O saldo de importação de energia em 31 de dezembro de 2021 refere-se aos volumes importados nos meses de novembro e dezembro. A liquidação deste saldo, bem como o saldo a receber de importação de energia relacionado (nota explicativa nº 5), ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, respectivamente. A Companhia não importou energia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 8. Empréstimos e financiamentos

#### 8.1 Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	31.12.2022			31.12.2021				Total circulante + não circulante
	Circulante			Circulante		Não circulante		
	Principal	Juros	Total	Juros	Total	Principal	Total	
<b>Moeda estrangeira</b>								
Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo	163.203	439	163.642	470	470	174.551	174.551	175.021
	163.203	439	163.642	470	470	174.551	174.551	175.021
<b>Total</b>	<b>163.203</b>	<b>439</b>	<b>163.642</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>174.551</b>	<b>174.551</b>	<b>175.021</b>

#### 8.2 As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

Credor	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia	31.12.2022
Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo	170.000	27/04/2021	01/04/2023	1,49 % a.a	Anual	Semestral	Capital de giro	Fiança corporativa	163.642
									163.642

#### 8.3 Os valores relativos ao principal e custos a amortizar apresentam a seguinte composição de indexadores:

	31.12.2022		31.12.2021	
	R\$	%	R\$	%
<b>Moeda estrangeira</b>				
Dólar	163.642	100,00%	175.021	100,00%
<b>Total</b>	<b>163.642</b>	<b>100,00%</b>	<b>175.021</b>	<b>100,00%</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia possui operações com instrumentos financeiros derivativos (swap) para troca de indexação de dólar para CDI. Para mais detalhes vide nota explicativa nº 16.1.1.

### 8.4 Os indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte variação:

Indexador <sup>(*)</sup>	31.12.2022	31.12.2021
Dólar	5,22	5,58

(\*) Índice do último dia do exercício.

### 8.5 As movimentações dos empréstimos e financiamentos são como segue:

	Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	-
Captações	60.000	170.000	230.000
Encargos provisionados	1.750	-	1.750
Encargos pagos	(1.365)	-	(1.365)
Variação cambial	85	4.551	4.636
Amortizações	(60.000)	-	(60.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>470</b>	<b>174.551</b>	<b>175.021</b>
Encargos provisionados	2.429	-	2.429
Encargos pagos	(2.432)	-	(2.432)
Variação cambial	(28)	(11.348)	(11.376)
Transferências	163.203	(163.203)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>163.642</b>	<b>-</b>	<b>163.642</b>

### 8.6 Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (Covenants)

As linhas de empréstimos contratadas pela Companhia não estão sujeitas a cláusulas de covenants financeiros e/ou não financeiros.

## 9. Provisão para processos judiciais

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais são reconhecidas quando a Companhia (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos trabalhistas, cíveis e ambientais, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

	31.12.2021	Adição	Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	31.12.2022
Trabalhistas	1.574	1	(1)	(408)	(1)	1.165
Cíveis	552	1.082	(1.884)	761	-	511
Ambientais	6.257	-	-	1.062	-	7.319
<b>Total</b>	<b>8.383</b>	<b>1.083</b>	<b>(1.885)</b>	<b>1.415</b>	<b>(1)</b>	<b>8.995</b>

	31.12.2020	Adição	Atualização monetária	Pagamentos	31.12.2021
Trabalhistas	89	877	623	(15)	1.574
Cíveis	551	462	24	(485)	552
Ambientais	5.571	-	686	-	6.257
<b>Total processos judiciais e administrativos</b>	<b>6.211</b>	<b>1.339</b>	<b>1.333</b>	<b>(500)</b>	<b>8.383</b>
<b>Total</b>	<b>6.211</b>	<b>1.339</b>	<b>1.333</b>	<b>(500)</b>	<b>8.383</b>

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Houve incremento na provisão trabalhista em razão de decisão em processo envolvendo verbas salariais diversas, a qual é objeto de recurso, com chances de mudanças em instâncias superiores.

### Ambientais

Trata-se de ação civil pública ajuizada em 2001, pelo Ministério Público do Estado de Goiás questionando supostos danos ambientais decorrentes de aspectos técnicos, bem como do licenciamento do empreendimento, que remontam à época da instalação. Importa estabelecer a extensão e liquidação dos danos para devida compensação ambiental.

### **Riscos possíveis**

	31.12.2022	31.12.2021
Trabalhistas	3.916	4.389
Cíveis	100	1.459
Fiscais	22.994	22.178
<b>Total</b>	<b>27.010</b>	<b>28.026</b>

#### a) Trabalhistas

No âmbito trabalhista, refere-se a ações de empregados próprios e terceiros. Nesse caso, englobam ações de empresas terceirizadas ativas no mercado e/ou com contratos ativos. Também existem ações cujas teses possuem chances de mudanças em instâncias superiores, além de processos em fase inicial, sem decisão ainda.

#### b) Cíveis

Os casos cíveis englobam processos relacionados a pedidos de ressarcimento decorrentes de relações contratuais, bem como ações e arbitragens envolvendo questões contratuais, especialmente relacionadas a alegações de força maior com pedidos de redução da demanda contratada de energia, em razão da Pandemia Covid-19.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### c) Fiscais

A principal causa fiscal considerada como possível pela Companhia refere-se ao processo relacionado a compensação de saldo de base negativa de CSLL. A Companhia ajuizou ação declaratória, com pedido de depósito do valor integral do débito, para discutir judicialmente a autuação da Receita Federal do Brasil sobre a compensação dos saldos de base de cálculo negativa apurados nos anos-base de 1998 e 1999. A Companhia aguarda o julgamento de seu recurso especial apresentado ao Superior Tribunal de Justiça e o montante do processo atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 21.187 (R\$20.495 em 2021).

### Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados às ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Trabalhistas	11	10
Cíveis	19	14
Fiscais	26.793	25.785
<b>Total</b>	<b>26.823</b>	<b>25.809</b>

## 10. Patrimônio líquido

### 10.1 Capital social

O capital social é de R\$ 64.340, totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a seguinte composição acionária, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Quantidade de ações		% de participação no capital		Total	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	1.025.858.888	1.888.659.832	99,49%	99,67%	2.914.518.720	99,61%
Ações em tesouraria	-	4.346.357	0,00%	0,23%	4.346.357	0,15%
Minoritários	5.261.772	1.924.017	0,51%	0,10%	7.185.789	0,25%
<b>Total</b>	<b>1.031.120.660</b>	<b>1.894.930.206</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.926.050.866</b>	<b>100,00%</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto, nem são conversíveis em ações ordinárias. Entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, tendo o direito a dividendos mínimos não cumulativos, calculados sobre o valor proporcional do capital social atribuído, sempre que houver lucro líquido suficiente na apuração do resultado do exercício findo.

### 10.2 Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente. A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma das reservas de capital e a reserva legal excedeu 30% do capital social.

### 10.3 Reservas de capital

As reservas para doações e subvenções para investimentos e reserva especial Lei 8.200, referem-se a reservas provenientes da cisão que originou a Companhia. Nesta cisão ocorreu a transferências de bens patrimoniais do sistema de geração da usina hidroelétrica de Cachoeira Dourada.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 10.4 Reserva de reforço de capital de giro

O lucro remanescente (após destinações à reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios), ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital subscrito, conforme os termos do artigo 22 do estatuto social da Companhia.

### 10.5 Destinação de resultado

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	128.142	13.520
(+) Reversão de dividendos prescritos	198	58
Realização do custo atribuído	-	15.936
<b>Lucro ajustado</b>	<b>128.340</b>	<b>29.514</b>
Dividendo mínimo obrigatório	-	7.379
Dividendos intercalares	82.575	-
Dividendo adicional proposto	45.765	22.135
<b>Saldo a destinar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 14 de abril de 2022, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021 no montante de R\$ 13.521, acrescido da realização do custo atribuído (*deemed cost*), líquido de impostos, no valor de R\$ 15.936 e do montante relativo à reversão dos dividendos prescritos de R\$ 58, totalizando um lucro líquido ajustado de R\$ 29.515, sendo que desse montante já foram deliberados ao longo do exercício de 2022 o montante de R\$ 7.379 na forma de dividendos mínimos obrigatórios e o montante de R\$ 22.135 na forma de dividendos adicionais, pagos dentro do exercício de 2022.

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de dezembro de 2022, foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares sobre o lucro líquido apurado de janeiro de 2022 a agosto de 2022, no montante total de R\$82.575. Dessa forma, como o referido valor é superior a 25% sobre o lucro ajustado, não foi constituído dividendo mínimo obrigatório.

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	31.12.2021	Efeito não caixa			Efeito caixa	31.12.2022
		Dividendos prescritos	Dividendos adicionais propostos	Dividendos intercalares	Dividendos pagos	
Dividendos a pagar	133.455	(198)	22.136	82.575	(155.115)	82.853

Do total de dividendos pagos em 2022 no montante de R\$ 155.114, R\$ 282 foram pagos a acionistas minoritários.

	31.12.2020	Efeito não caixa			Efeito caixa	31.12.2021
		Dividendos prescritos	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos	Dividendos pagos	
Dividendos a pagar	368	(58)	266.678	7.379	(140.912)	133.455

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Do total de dividendos pagos em 2021, no montante de R\$ 140.912, R\$ 505 foram pagos a acionistas minoritários.

### 10.6 Lucro básico por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o exercício.

	31.12.2022	31.12.2021
Lucro líquido do exercício	128.142	13.521
Lucro atribuído aos acionistas ordinários	45.156	4.765
Lucro atribuído aos acionistas preferenciais	82.986	8.756
Número de ações ordinárias	1.031.120.660	1.031.120.660
Número de ações preferenciais	1.894.930.206	1.894.930.206
Percentual por ação ordinária	35,24%	35,24%
Percentual por ação preferencial	64,76%	64,76%
<b>Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)</b>		
Ações ordinárias	<b>0,015432</b>	<b>0,001628</b>
Ações preferenciais	<b>0,028361</b>	<b>0,002992</b>
	<b>0,043793</b>	<b>0,004620</b>

### 11. Receita líquida

A receita pode ser originada de um contrato com cliente ou outros tipos de receita, incluindo somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. As quantias cobradas por conta de terceiros, tais como tributos sobre vendas não são benefícios econômicos, portanto, não estão apresentadas nas demonstrações de resultado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O reconhecimento da receita originada de um contrato com cliente ocorre conforme CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”) e é composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

	2022	2021
Suprimento de energia elétrica	49.170	976.031
Receita de serviços - partes relacionadas	694.775	571.644
	<b>743.945</b>	<b>1.547.675</b>
<b>Deduções da receita</b>		
Cofins	(57.736)	(632.999)
Pis	(12.535)	(137.427)
Reserva global de reversão ("RGR")	(4.115)	(6.249)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos ("CFURH")	(12.084)	(11.337)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(4.480)	(7.680)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	186	(2.418)
	<b>(90.764)</b>	<b>(798.110)</b>
Receita com importação de energia	15.742	6.809.564
Custo com importação de energia	(746)	(6.542.654)
	<b>14.996</b>	<b>266.910</b>
<b>Total</b>	<b>668.177</b>	<b>1.016.475</b>

### 11.1 Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

### 11.2 Serviços de importação de energia

As receitas de importação de energia são oriundas das atividades de agente importador e tem como objetivo atender situações emergenciais de desequilíbrio energético de carga no Brasil. As receitas são reconhecidas quando entregues no centro de gravidade do SIN conforme os montantes de carga e preços estabelecidos pela ONS. Como agente de importação, a Companhia apresenta o resultado da operação de forma líquida deduzidos dos custos de importação e outros estabelecidos pela Portaria MME nº 339/2018.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 12. Custo e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

Custo do serviço	2022				
	Despesas com vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais	Total
Pessoal	(17.459)	251	-	(5.323)	(22.531)
(-) Capitalização dos custos de pessoal	150	-	-	-	150
Material	(1.064)	-	-	(570)	(1.634)
(-) Capitalização dos custos de material	100	-	-	-	100
Serviços de terceiros	(11.210)	-	-	(4.542)	(15.752)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 15)	(43)	-	-	(5.459)	(5.502)
Energia elétrica comprada para revenda	(229.600)	-	-	-	(229.600)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 15)	(80.961)	-	-	-	(80.961)
Encargos de uso de rede elétrica	(62.673)	-	-	-	(62.673)
Transporte de potência de energia	(791)	-	-	-	(791)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 15)	(13.403)	-	-	-	(13.403)
Aluguéis e arrendamentos	(350)	-	-	323	(27)
Seguros	(5.726)	-	-	-	(5.726)
Depreciação e amortização	(57.863)	-	-	(805)	(58.668)
Baixa de imobilizado	(91)	-	-	-	(91)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	4.914	-	4.914
Provisão para processos judiciais	-	-	-	802	802
(-) Créditos de PIS e COFINS	29.139	-	-	-	29.139
Outras despesas	(13)	-	-	(1.424)	(2.980)
<b>Total</b>	<b>(451.858)</b>	<b>251</b>	<b>4.914</b>	<b>(17.117)</b>	<b>(465.234)</b>

Custo do serviço	2021				
	Despesas com vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais	Total
Pessoal	(20.932)	20	-	(9.147)	(30.059)
(-) Capitalização dos custos de pessoal	128	-	-	-	128
Material	(1.135)	-	-	(331)	(1.466)
(-) Capitalização dos custos de material	49	-	-	-	49
Serviços de terceiros	(12.689)	-	-	(4.031)	(16.720)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 15)	-	-	-	(6.887)	(6.887)
Energia elétrica comprada para revenda	(747.538)	-	-	-	(747.538)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 15)	(496.974)	-	-	-	(496.974)
Encargos de uso de rede elétrica	(69.402)	-	-	-	(69.402)
Transporte de potência de energia	(1.459)	-	-	-	(1.459)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 15)	(6.601)	-	-	-	(6.601)
Aluguéis e arrendamentos	(45)	-	-	(47)	(92)
Seguros	(7.622)	-	-	-	(7.622)
Depreciação e amortização	(83.096)	-	-	(571)	(83.667)
Baixa de imobilizado	-	-	-	-	-
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7.994)	-	(7.994)
Provisão para processos judiciais	-	-	-	(1.339)	(1.339)
(-) Créditos de PIS e COFINS	733.990	-	-	-	733.990
Outras despesas	(10.313)	-	-	(6.999)	(17.312)
<b>Total</b>	<b>(723.639)</b>	<b>20</b>	<b>(7.994)</b>	<b>(29.352)</b>	<b>(760.965)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 13. Resultado financeiro

	2022	2021
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicação financeira	25.222	10.994
Varição cambial positiva realizada	4.350	92.354
Varição cambial positiva não realizada	2.885	631
Varição cambial de dívida	11.376	87
Juros e atualização monetária de mercado curto prazo	3.290	21.771
Operações de derivativos	16.524	21.066
Atualização de depósitos judiciais	1.009	325
Outras receitas financeiras	231	755
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.383)	(1.574)
	<b>63.504</b>	<b>146.409</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Varição cambial	(2.122)	-
Varição cambial de dívida	-	(4.723)
Encargos de dívidas	(2.429)	(1.750)
Varição cambial realizada	(20.090)	(248.153)
Atualização de impostos e multas	(1.977)	(1.977)
Atualização de provisão para processos judiciais e outros	(1.415)	(1.333)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Varição cambial	(11.351)	(82)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(22.268)	(5.848)
Garantias e fianças	(3.823)	(11.156)
Atualização financeira GSF	-	(96.627)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(303)	(537)
Juros em arrendamento	(507)	(38)
Outras despesas financeiras	(4.046)	(7.788)
	<b>(70.331)</b>	<b>(380.012)</b>
<b>Total</b>	<b>(6.827)</b>	<b>(233.603)</b>

### 14. Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### 14.1 Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	196.116	196.116	21.907	21.907
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
	<b>(49.005)</b>	<b>(17.650)</b>	<b>(5.453)</b>	<b>(1.972)</b>
<b>Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo</b>				
Gratificação a administradores	1	2	-	-
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	1	6	(261)	(90)
Incentivos fiscais	-	-	187	-
Remuneração das imobilizações em curso	(797)	-	(797)	-
Outras despesas indedutíveis	(663)	131	-	-
	<b>(1.458)</b>	<b>139</b>	<b>(871)</b>	<b>(90)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(50.463)</b>	<b>(17.511)</b>	<b>(6.324)</b>	<b>(2.062)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(59.446)	(20.326)	(25.691)	(9.325)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.983	2.815	19.367	7.263
<b>Total</b>	<b>(50.463)</b>	<b>(17.511)</b>	<b>(6.324)</b>	<b>(2.062)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>25,73%</b>	<b>8,93%</b>	<b>28,87%</b>	<b>9,41%</b>

### 14.2 Imposto diferido

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota do imposto determinada pela legislação tributária vigente na data do balanço e que se espera ser aplicável na data de realização dos ativos ou liquidação dos passivos que geraram os tributos diferidos.

O imposto diferido é reconhecido de acordo com a transação que o originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balanços patrimoniais		Resultado		Outros resultados abrangentes	
	31.12.2022	31.12.2021	2022	2021	2022	2021
<b>Tributos diferidos ativos:</b>						
Provisão para ações judiciais e regulatórias	2.283	2.075	208	734	-	-
Remuneração das imobilizações em curso	3.389	4.186	(797)	(798)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.321	2.980	(1.659)	2.608	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	203	2.144	-	-	(1.941)	(4.700)
Arrendamento - CPC 06 (R2)	285	145	140	135	-	-
Outras provisões	6.664	4.835	1.831	3.722	-	-
	<b>14.145</b>	<b>16.365</b>	<b>(277)</b>	<b>6.401</b>	<b>(1.941)</b>	<b>(4.700)</b>
<b>Tributos diferidos passivos:</b>						
Repactuação do GSF (a)	(83.529)	(95.604)	12.075	10.637	-	-
Custo atribuído (deemed cost)	-	-	-	8.209	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.640)	-	-	1.640	1.522
Outras provisões	-	-	-	1.383	-	-
	<b>(83.529)</b>	<b>(97.244)</b>	<b>12.075</b>	<b>20.229</b>	<b>1.640</b>	<b>1.522</b>
<b>Total</b>	<b>(69.384)</b>	<b>(80.879)</b>	<b>11.798</b>	<b>26.630</b>	<b>(301)</b>	<b>(3.178)</b>

(a) Refere-se ao reconhecimento do passivo fiscal diferido calculado sobre a repactuação do risco hidrológico - GSF (Generation Scaling Factor), conforme descrito na nota explicativa nº 6.

### Uso de estimativas

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano de realização	Total
2023	9.110
2024	1.121
2025	1.121
2026	1.025
2027 a 2029	1.083
2030 a 2032	685
<b>Total</b>	<b>14.145</b>

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Companhia prepara anualmente seu plano estratégico para os anos seguintes, no qual projeta os resultados operacionais e financeiros futuros para a Companhia, baseados numa visão macroeconômica que leva em consideração aspectos como crescimento econômico do país onde a Companhia possui operações, taxa básica de juros, inflação, índice de alavancagem, demanda por seus produtos e serviços, etc. Tais projeções, formam parte de um grande processo realizado pelo Grupo Enel para definição de suas estratégias globais e são apresentados ao mercado anualmente. Com base nessas projeções, são realizados estudos técnicos conservadores de viabilidade de realização dos créditos fiscais diferidos da Companhia.

O estudo de realização dos créditos fiscais diferidos é realizado considerando a capacidade de absorção anual projetada das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal acumulado, observada na estimativa de lucros tributáveis futuros, juntamente com suas estratégias de planejamento tributário. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 15. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à companhia: (i) seus controladores, administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração; e (ii) empresas em controle comum pertencentes ao Grupo Enel - conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas.

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

#### 15.1 Controladora (Enel Brasil)

	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	2022	2021
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	
Compartilhamento de staff	Fevereiro de 2024	(2.180)	(448)	-	-
Dividendos	Dezembro de 2019 a Dezembro de 2023	(114.378)	(133.455)	-	-
Comissão de fianças	Fevereiro de 2025	(47)	(48)	(264)	(205)
Outros	N/A	2.970	-	-	-
<b>Total</b>		<b>(113.635)</b>	<b>(133.951)</b>	<b>(264)</b>	<b>(205)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 15.2 Empresas em controle em comum

Vigência	31.12.2022	31.12.2021	2022	2021
	Ativo	Ativo	Receitas (despesas)	
<b>Compartilhamento de staff</b>				
Ampla Energia e Serviços S.A.	170	170	285	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.	-	(1)	-	-
Companhia Energética Do Ceará - COELCE	1.383	1.383	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.	738	738	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	(111)	(115)	-	-
CELG Distribuição S.A. - CELG D (*)	-	3.492	-	-
<b>Licença de sistemas</b>				
Enel Global Trading Spa IT	-	(397)	(33)	4
Enel Spa	(183)	(243)	(176)	2
<b>Mútuo</b>				
Ampla Energia e Serviço S.A.	-	141.462	-	738
<b>Management fee</b>				
Enel Green Power Spa Global	(12.335)	(7.440)	(5.269)	(7.440)
<b>Expatriado</b>				
Endesa S.A.	(872)	(977)	-	796
<b>Encargos do uso do sistema de transmissão</b>				
Enel CIEN S.A.	(54)	(261)	(462)	(2.418)
CELG Distribuição S.A. - CELG D (*)	-	-	(12.942)	-
<b>Compra e venda de energia</b>				
Enel Green Power Volta Grande S.A.	-	1.582	-	1.582
Enel Trading Brasil S.A.	56.875	63.713	614.105	60.737
Socibe Energia S.A.	-	1.116	-	4.850
CELG Distribuição S.A. - CELG D (*)	-	(1.083)	(72)	(2.386)
Enel Green Power Emiliana Eólica S.A.	(567)	(568)	-	-
Enel Green Power Joana Eólica S.A.	333	333	-	-
Enel Green Power Pau Ferro Eólica S.A.	593	593	-	-
Enel Green Power Pedra do Gerônimo Eólica S.A.	558	558	-	-
Enel Green Power Tacaicó S.A.	223	223	-	-
Enel Green Power Modelo I Eólica S.A.	585	585	-	-
Enel Green Power Modelo II Eólica S.A.	656	656	-	-
Enel Green Power Delfina B Eólica S.A.	4	4	-	-
Enel Green Power Paranapanema S.A.	(164)	756	-	5.476
Enel CIEN S.A.	1	-	(218)	-
Enel Green Power São Gonçalo 1 S.A.	1.590	-	-	-
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 7 S.A.	-	-	-	7
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 8 S.A.	-	-	-	46
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 9 S.A.	-	-	-	60
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 10 S.A.	-	-	-	51
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 11 S.A.	-	-	-	59
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 14 S.A.	-	-	-	54
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 15 S.A.	-	-	-	62
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 17 S.A.	-	-	-	(33)
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 19 S.A.	-	-	-	(18)
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 20 S.A.	-	-	-	48
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 21 S.A.	-	-	-	43
Enel Green Power Ventos De Santa Angela ACL 12	-	-	-	(40)
Enel Green Power Ventos De Santa Angela Acl 13 S.A.	-	-	-	(40)
Enel Green Power Ventos De Santa Angela Acl 16 S.A.	-	-	-	(44)
Enel Green Power Ventos De Santa Angela Acl 18 S.A.	-	-	-	(41)
<b>Total</b>	<b>49.423</b>	<b>206.279</b>	<b>595.218</b>	<b>62.155</b>

(\*) A partir de 29 de dezembro de 2022, a CELG Distribuição S.A. – CELG D, deixou de ser controlada pela Enel Brasil, passando a integrar outro grupo econômico. Dessa forma, somente as transações ocorridas até essa data, foram consideradas como transações entre partes relacionadas do Grupo Enel.

#### (a) Compartilhamento

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

A Companhia possui contratos de compartilhamento de staff e compartilhamento de custos de infraestrutura.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O compartilhamento visa otimizar os custos operacionais das Companhias seguindo os critérios de rateio e alocação de custos aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nos termos do artigo 12 da resolução nº 699/2016 e do despacho nº338 de 06 de fevereiro de 2019.

Por se tratar de compartilhamento de custos, os gastos encontram-se registrados nas rubricas das respectivas naturezas que os representam, não constando no resultado da Companhia como transações entre partes relacionadas.

### (b) Transporte de energia (encargo de uso do sistema de transmissão) e compra/venda de energia

O contrato de encargo de uso do sistema de transmissão é administrado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que é responsável pelo rateio dos custos entre todos os usuários do sistema de transmissão. Portanto, não há quantidades contratadas bilateralmente entre a ENEL CIEN S.A e a Companhia, mas sim um rateio calculado mensalmente a partir do total contratado com o ONS. Os contratos de suprimento de energia – CCEAR regulados pela ANEEL, motivo pelo qual não há anuência para tais transações.

### Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 605 (R\$ 1.030 em 2021). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

## 16. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

### Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

### 16.1 Instrumentos financeiros

#### 16.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Categoria	Nível*	31.12.2022		31.12.2021	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	244.085	244.085	1.157.435	1.157.435
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	20.115	20.115	20.493	20.493
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	66.692	66.692	97.965	97.965
Depósitos vinculados	Custo amortizado	26.823	26.823	25.809	25.809
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	7.800	7.800
		<b>357.715</b>	<b>357.715</b>	<b>1.309.502</b>	<b>1.309.502</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	73.536	73.536	1.188.632	1.188.632
Cauções e garantias	Custo amortizado	24.190	24.190	27.426	27.426
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	163.642	157.577	175.021	154.650
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.126	11.126	6.993	6.993
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2.396	2.396	576	576
Dividendos a pagar	Custo amortizado	114.938	114.938	133.455	133.455
		<b>389.828</b>	<b>383.763</b>	<b>1.532.103</b>	<b>1.511.732</b>
<b>Total</b>		<b>747.543</b>	<b>741.478</b>	<b>2.841.605</b>	<b>2.821.234</b>

\* Conforme detalhado na nota explicativa 16.1.2 Hierarquia do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “*expertise*” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumentos financeiros derivativos é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

### **Operações com instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção das flutuações do câmbio, do fluxo de pagamento de importação de energia em moeda estrangeira, e proteção econômica e financeira. Em 31 de dezembro de 2022 havia 1 (um) contrato de swap de dólar a fim de diminuir a exposição às flutuações da moeda estrangeira.

As NDFs foram contratadas para proteger os pagamentos de importações de energia dos efeitos da variação do dólar. O registro dos efeitos desse derivativo no resultado acompanhou o registro do item protegido (resultado com importação de energia – nota explicativa nº 11).

A estimativa do valor de mercado das operações de swap e NDFs foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 (anteriormente denominada BM&FBOVESPA) na posição de 31 de dezembro de 2022. O valor líquido de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 foi negativo de R\$ 11.126 (positivo de R\$ 807 em 31 de dezembro de 2021).

O contrato em aberto em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Contraparte	Data do contrato	Data de vencimento	Taxa de juros contratual a.a.	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor nominal	Categoria	BRL	
								31.12.2022	31.12.2021
Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo	27/04/2021	27/04/2023	Fixo	USD + 1,49%	CDI + 1,10%	170.000	Cashflow Hedge	(11.126)	807

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação é como segue:

	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(10.830)</b>
Efeito no resultado financeiro	2.977
Marcação a mercado no PL	9.348
Recebimento de encargos	(688)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>807</b>
Efeito no resultado financeiro	(31.290)
Marcação a mercado no PL	886
Pagamento de encargos	18.471
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(11.126)</b>

Os valores da curva e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 estão dispostos abaixo:

Derivativos	Valor da curva	Valor justo (contábil)	Outros resultados abrangentes
Fixo (USD) x DI 27.04.21 Scotiabank	10.531	11.126	(595)

As operações descritas acima se qualificam para hedge accounting e estão classificadas como (i) hedge de fluxo de caixa, para as operações de troca de moeda com taxas flutuantes e de taxas flutuantes para fixa (ii) hedge de valor justo para a operação de troca de taxas flutuantes e taxa fixa para flutuante. São contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A estimativa de valor de mercado das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de dezembro de 2022.

### (i) Hedge de fluxo de caixa

A parcela altamente eficaz do hedge de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. A parcela não efetiva do hedge é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variação cambial da operação, se aplicável.

Para cálculo da efetividade do hedge, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência e liquidez e baixo risco de crédito.

Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge de fluxo de caixa não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito anteriormente.

### (ii) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. A Companhia aplica a contabilidade de hedge de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos e exposição cambial. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do hedge de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do hedge, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência e liquidez e baixo risco de crédito.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

### (iii) Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados acima.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial. Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

Dívida	Taxa de juros contratual a.a.	Posição em 30.09.2022	Categoria
Scotiabank 4131	USD + 1,49% a.a.	163.642	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,49% a.a.	(163.017)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	100% CDI + 1,10% a.a.	174.143	Cash Flow
		<u>174.768</u>	

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 31 de dezembro de 2022, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

### 16.1.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2** - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- **Nível 3** - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

### 16.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da  *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas, etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro da Empresa, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Adicionalmente, existe um procedimento organizacional de gestão de riscos aplicável às empresas da América Latina, o qual complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de  *commodities*, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros), e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital,  *compliance*, operacional, e 38 sub-categorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

#### (a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de Holding; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de risco da Companhia considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócios e controles internos são a primeira linha de defesa, a área de gestão de riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração (Diretores) por sua vez pela segunda e terceiras linhas de defesa.

A área de gestão de riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar, avaliar de forma a quantificar a probabilidade e o impacto, dentro da fase de avaliação de riscos, bem como o tratamento deles, através da definição de ações de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com as áreas e  *Risk Owners* como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de gestão de riscos com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pelo processo operacional no qual o risco se origina também é responsável pela identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### (b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como de baixa probabilidade, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. No caso de transações financeiras, essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; e (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

#### (b.2) Gerenciamento de capital

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	<b>31.12.2022</b>
Empréstimos e financiamentos	163.642
Instrumentos financeiros derivativos	11.126
<b>Dívida</b>	<b>174.768</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(244.085)
Títulos e valores mobiliários	(20.115)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(89.432)</b>
Patrimônio líquido	431.881
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>-26,12%</b>

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2022 é de -26,12%, calculado pela razão entre dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

#### (b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros de empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	De um a três meses	De três meses a um ano	Total
<b>31 de dezembro de 2022</b>			
Empréstimos e financiamentos - pré fixados	(3.920)	(4.058)	(7.978)
<b>Total</b>	<b>(3.920)</b>	<b>(4.058)</b>	<b>(7.978)</b>

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de instrumentos financeiros derivativos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	De um a cinco anos	Total
<b>31 de dezembro de 2022</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	24.177	24.756	630.160	679.092	1.358.185
<b>Total</b>	<b>24.177</b>	<b>24.756</b>	<b>630.160</b>	<b>679.092</b>	<b>1.358.185</b>

### (b.4) Riscos de mercado

#### (b.4.1) Riscos de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 100,00% da dívida total (R\$ 169.731) indexada à taxa fixa.

#### Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 31 de dezembro de 2022 estabelecida através das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável (índices projetados divulgados pela B3).

Indexador do contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
CDI	8.126	9.869	1.743	11.566	3.440
Taxa fixa	16	64	48	103	87
<b>Total</b>	<b>8.142</b>	<b>9.933</b>	<b>1.791</b>	<b>11.669</b>	<b>3.527</b>

As projeções consideram o índice de atualização da dívida, acrescido do spread contratual, conforme definido na nota explicativa nº 8.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento dos derivativos da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
Scotiabank 4131	4.302	16.668	12.366	26.945	22.643
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	(5.557)	(27.282)	(21.725)	(45.335)	(39.778)
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	14.728	17.887	3.159	20.963	6.235
<b>Total</b>	<b>13.473</b>	<b>7.273</b>	<b>(6.200)</b>	<b>2.573</b>	<b>(10.900)</b>

Conforme demonstrado acima, as variações do dólar sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas quase que inteiramente pelo resultado de sua ponta ativa.

### b.4.2) Risco de câmbio

Esse risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. De forma a evitar esse risco, em 31 de dezembro de 2022, todas as dívidas indexadas ao dólar possuem contratos de swap (Dólar para Real/Spread para CDI). A seguir é apresentada a exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2022:

#### Passivos em moeda estrangeira

31.12.2022

Empréstimos e financiamentos	163.642
Exposição patrimonial	163.642
Ponta Ativa - Instrumentos Financeiros	(163.017)
Exposição cambial total	625

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### (c) Outros riscos

#### (c.1) Risco hidrológico

De acordo com os dados do ONS, a maior parte do suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (“SIN”) é gerado por Usinas Hidrelétricas (“UHE”). A Companhia está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País. Na eventualidade da ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis no SIN, em conjunto com a obrigação de entrega da Energia Assegurada, a Companhia ficaria exposta ao mercado de energia de curto prazo, o que poderia afetar os resultados financeiros futuros da Companhia.

## 17. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia estão descritos conforme abaixo:

Obrigações contratuais	2023	2024	2025	2026
Compra de energia	301.968	180.661	178.020	38.057
Serviços de logística	15.251	3.272	1.534	-

## 18. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/22	31/10/23	4.900.979,49	5.186.149
Responsabilidade civil geral	31/10/22	31/10/23	N/A	104.946
Responsabilidade civil de administradores	10/11/22	10/11/23	N/A	77.818
Riscos ambientais	31/10/22	31/10/23	N/A	103.723
Frota	14/08/22	14/08/23	N/A	1.000

## 19. Eventos subsequentes

### Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.